

O MUNICIPIO

Orgão Noticioso

Director proprietario.— A. Selistre de Campos

Gerente— Heleodoro Silva

PUBLICA SE TRES VEZES POR MEZ

ANNO II

Campos Novos, (Santa Catharina) 18 de Novembro de 1924

NUM. 36

SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos de manutenção de posse, em que são autores João Francisco de Albuquerque e Ricardo Brandalise, e réo Carlos Puttkammer:

Allega João Francisco de Albuquerque haver herdado de sua sogra dona Maria Corrêa de Mello, uma area de terras de cultura na Fazenda do Espinillo—logar Rio Bonito, d'este municipio, tendo de accordo com os demais herdeiros, localizado a sua posse e moradia em determinado lugar do immovel inventariado e mais tarde, por conveniencia propria, vendido a Ricardo Brandalise parte d'essas terras, isto é, tres milhões de metros quadrados;

Que este entrou logo na posse do terreno adquirido, effectuando, alem de outras bemfeitorias, a construcção de uma casa, estabelecendo ali a sua residencia.

Que continuou a occupar o restante das terras alludidas, sem que tivesse havido a menor soluçao de continuidade na posse que ambos os autores têm sobre os ditos terrenos;

Que o réo Carlos Puttkammer, violando o direito dos autores, mandou invadir as suas terras e fazer derrubadas nas matias, certamente com segunda-intençao, sendo assim turbada a posse mansa e pacifica dos autores, pelo que requerem mandado de manutenção de posse dos mesmos terrenos:

Expedido o competente mandado e citado o réo na forma requerida na inicial de fs. 2, compareceu este em juizo juntamente com sua mulher, exhibindo, por seu advogado devidamente habilitado, os embargos de fs 17

Argumenta-se preliminarmente, a nulidade do feito: a) por não ter sido citada a mulher do réo, tratando-se de litigio, sobre bem immovel;

b) por serem os autores partes illegitimas, visto como vieram a Juizo sem a necessaria outorga de suas respectivas mulheres.

Diz ainda o réo nos seus embargos;

Que, tratando-se de immovel *pro indiviso* fallece aos autores direito para serem mantidos na posse de qualquer porção determinada de terras n'esse mesmo immovel, visto possuirem apenas partes ideaes;

Que ao condomino, entretanto é permittido usar livremente do immovel conforme seu destino e sobre elle exercer todos os direitos, até mesmo os de alhear ou gravar a respectiva parte indivisa, sendo-lhe apenas vedado transferir a extranhos os seus direitos sem o assentimento dos demais coproprietarios;

Que os terrenos em questao, mesmo que tivessem sido adquiridos por simples posse e só depois cahido em estado de communhao em virtude do inventario de dona Maria Correa de Mello, ainda assim não podiam os autores excluir o réo do direito de usar, gosar e dispôr do referido immovel na proporçao do seu respectivo quinhão;

Que, conforme se verifica da escriptura publica de fs. comprou Florencio Corrêa Ribeiro, successor da dita dona Maria Corrêa de Mello, uma parte de terras de cultura, situadas na Fazenda do Espinillo, correspondente a dois milhões de metros quadrados;

Que tendo adquirido pelo

pelo modo acima declarado essa parte do referido immovel indiviso, mandou fazer uma roça na confrontaçao do mesmo com terras pertencentes a Guilherme Ken e Eugenio Brancalhona, mas em matta virgem e bem distante das casas e paioes dos autores;

Que assim procedendo usou dos mesmos direitos que assistem aos autores no alludido immovel, onde tambem têm apenas partes ideaes;

Que João Francisco de Albuquerque alem de ter vendido a Ricardo Brandalise a area de terras a que se referem os autos, conserva no immovel commum diversos paioes, tendo ainda um aggregado seu com residencia nas ditas terras, e que, portanto, não é o réo, e sim os autores que têm abusado do estado de divisao do immovel de que se trata;

Que pelo allegado bem se vê que não turbou de modo nenhum a posse de qualquer dos autores, sendo consequentemente improcedente a açao proposta, e como ao réo tenham os autores occasionado prejuizos não pequenos, pede seja a contestaçao recebida e afinal julgada provada para o effeito de serem os autores considerados carecedores de açao ou annullado o feito *ab initio*

Posta a causa em prova e aberta a respectiva dilaçao, pelos autores foram apresentadas e inquiridas cinco testemunhas, de fs. 29 a 46 v depondo a favor do réo quatro testemunhas, de fs. 51 a 63,

Finda a dilaçao probatoria os autores arrazoaram a fs. 66 a 79.

A fs. 83 usque 92, encontram-se as razões finais do réo, acompanhadas de um

documento, tendo os autores por isso, nova vista 2 fls, 94 dos autos.

O que tudo visto e examinado:

(Cont. no proximo numero)

TENENTE RODOLPHO RUPP

Ainda perdura, no espirito publico, a magua produzida pelo desaparecimento do nosso saudoso patricio e amigo 1. Tenente Rodolpho Rupp.

Por toda parte onde aquelle infindo amigo passou deixou traços indeliveis de sua personalidade, pela sua bondade de coração, simplicidade de maneiras e nobresa de caracter.

Em Curitiba, Florianopolis, Porto Alegre, Joinville e ultimamente em Ponta Grossa, onde se deu o seu triste passamento, inequivocas foram as demonstraçoens de pesar pela sua morte.

O sr. coronel Manoel Bomfim, commandante do Regimento a que pertencia o distincto patricio fez publicar em ordem do dia, o seguinte:

BOLETIM N. 201 DE 18-7-924

13º Regimento de Infantaria-Exclusão de official por fallecimento

Por ter fallecido hontem no Hospital da Santa Casa de Misericordia desta cidade, onde se achava em tratamento do ferimento recebido no dia 14 do corrente, seja excluido do estado effectivo do Regimento e da 1ª Companhia do 1.º Batalhão o sr. 1.º Tenente Rodolpho Rupp.

E com o coração sinceramente compungido que faço publico ao Regimento este desenlace consequente de um

lamentavel incidente provocado pela grande capacidade de trabalho e dedicaçao ao serviço que muito distinguia aquelle official. Disciplinado, cumpridor de seus deveres militares; zeloso e muito esmeroso no desempenho de qualquer incumbencia que lhe fosse attribuida; possuidor de aprimorada educaçao civil e militar; intelligente e instruido, sendo bom instructor e competente commandante de companhia de batalhão e fiscal, cargos que exerceu neste corpo; e ainda pela boa camaradagem que exerceu no seio de seus collegas, ora privados do seu estimado convivio, este Regimento e o Exercito Nacional acabam de perder um dos seus ornamentos, e a patria um dos seus filhos mais sinceros pelo altruismo de suas ideias em que muito se salientava o amor à liberdade dos seus concidadãos, respeito à lei e muita confiança no progresso e grandeza futura de nossa querida patria. Este Regimento cobre-se de luto porque muito deve à operosidade e estima que o querido morto lhe dispensava.

Manoel Bonfim
Coronel, commandante

SENTENÇA

Iniciamos hoje, em nossa primeira pagina, a publicação da brilhante sentença proferida pelo exmo. sr. dr. José Tavares da Cunha Mello, Juiz de Direito desta comarca, na acção de manutenção de posse entre João Francisco de Albuquerque e Ricardo Brandalise, contra Carlos Puttkammer.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esse trabalho de sabedoria juridica que será concluido no proximo numero.

Precisamos de um ajudante para impressao e distribuiçao desta folha. Quem interessar, terá informaçao nesta typographia.

AVENTURA FRACASSADA

No dia 12 do corrente mez o nosso amigo coronel Francisco Alves Fagundes, estimado chefe local, recebeu telegramma do Exmo. sr. co-Pereira e Oliveira, Governador do Estado, communicando que o General Vieira da Rosa, acompanhado de 12 homens, tinha partido de Florianopolis, de automovel, com destino a esta zona, trazendo o intuito de revolucionar o ex-contestado, reunir gente e marchar contra o vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

Ao mesmo tempo o Governador appellava para o prestigio do coronel Fagundes, afim de congregar esforços e impedir a realisacão do alludido intento criminoso.

Acto continuo o coronel Fagundes tomou as primeiras providencias para neutralisar esse projecto de aventura, encontrando da populaçao unanime deste municipio o mais decidido apoio e solidariedade para prestigiar a legalidade constituida e defender a ordem publica, assim de momento, tão seriamente ameaçada. Não houve exitaçao de quem quer que fosse, todos os cidadãos de Campos Novos se declararam promptos a defender o prestigio do governo, que sómente agora effectivamente se vai exercendo com affirmacão segura de uma acção efficaz no sentido de restabelecer a honestidade administractiva, impulsar o progresso do Estado e garantir os direitos individuaes.

Todos sentem que acabamos de sahir de um periodo caliginoso de governo no qual tudo eram incertezas e sacrificios, sobretudo para os contribuintes de impostos, que, tinham a magua de os ver malbaratados e mal empregados, e agora, que a administração procura reparar os males que nos assoberbaram é que surgem os empreiteiros da desordem, com o proposito bem evidente de satisfazer suas vaidades e ambições.

Felizmente, porém, antes que a acção dos homens, amigos da ordem, se fizesse exercer, parece que o deo de Deus veio em auxilio da nossa tranquillidade, neutralizando os intentos de tão mal inspirada empreitada.

Viajando o automovel, com os modernos regeneradores, a quem da cidade de Lages, no districto Correia Pinto, sobreveio forte desastre, cujos pormenores não nos souberam informar, porém, do qual resultou sahir gravemente ferido o General Vieira da Rosa.

Os companheiros deste proseguiram viagem, chegando a Curitycanos, onde deixaram o auto e pretendiam seguir a sua viagem, apé, sendo presos pelo capitão Avellino, da Força Publica do Estado, que os fez reconduzir a Florianopolis.

Segundo nos disseram, da comitiva faziam parte Mustaphá Silva, ex-tenente da policia catharinense, Alvaro Ramos, cirurgião dentista e maestro, Haroldo Callado, jornalista, zootechnista Antonio Leite e outros cujos nomes ignoramos.

O General Vieira da Rosa ficou em tratamento na séde do districto de Correia Pinto, devendo ser transportado para Lages, logo que o seu estado o permita.

Por ordem do Governo Federal tinha partido uma forte esquadra de torça Federal, sob o commando do capitão Archias Colonia, em perseguição dos regeneradores, a qual chegou até Lages, não proseguindo sua marcha por ter sabido das occurrencias acima referidas.

Vê-se do que foi ligeiramente mencionado quão graves momentos nos estavam sendo preparados, e quão acertadas e efficazes foram as providencias tomadas pelo Governo do Estado.

O Exmo. sr. Governador Coronel Pereira e Oliveira, telegraphou novamente ao coronel Fagundes, agradecendo as providencias tomadas e pedindo transmittir a expres-

são de sua gratidão a todos os amigos, que se declararam promptos para defender a ordem publica.

UM RAI DE LUZ

Já estava composta e impressa a maior parte do nosso jornalzinho, quando nos chegou ás mãos, uma bellissima collaboraçao do nosso amigo dr. Juvenal Bacellar, sob o titulo acima, a qual publicaremos no proximo numero.

A REVOLTA

A revolta chefiada pelo General Izidoro Dias Fernandes e coronel João Francisco, depois de ter assaolado a cidade e parte do Estado de Sa Paulo e Matto Grosso, rumou para o Sul.

Numerosas forças desceram o rio Paraná, depois de meravelhosos combates, embarcados em vapores, lanchas e gasolinas, apprehendidas aos respectivos proprietarios, e vieram aportar em Porto Galvra e Foz do Iguassú, no Oeste do Estado do Paraná.

O General Candido Rondon, que é incontestavelmente uma das figuras de mais prestigio de nosso exercito, está investido do commando das forças que vão dar combate aos rebeldes.

Parece, porém, que S. Exa. estava tratando de conseguir que os revoltosos depuzessem as armas suasoriamente mediante algumas compensações razoaveis.

Entretanto, ao tempo em que com certa reserva se realisavam as negociações, rebentaram diversas insurreições de forças do exercito no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, tendo a ellas se ligado varios caudillos com os seus bandos, entre os quaes ouvimos fallar em Zecca Netto, Honorio Lemos e Leonel Rocha.

O Governo Gaucho chamou as armas alguns corpos

de batalhões provisórios, tendo havido já diversos encontros.

O deputado federal coronel Firmino Paim Filho, ao ter conhecimento da perturbação da ordem no seu Estado natal, partiu do Rio de Janeiro, estando presentemente em Vaccaria, á frente de sua heroica Brigada, que conta um effectivo de mil homens bem armados.

Pela via ferrea, neste municipio, passaram diversas unidades do exercito, com destino ao Rio Grande, onde vão combater os revoltosos.

CORRESPONDENCIA

Rio Caçador

Dia 12 de Outubro

Não passou despercebido a data de hoje. A escola municipal com a presença de trinta e dois alumnos de ambos os sexos, em formatura na frente do edificio escolar, cantaram em côro por occasião de hastear a Bandeira Nacional, o Hymno Nacional, o da Bandeira, o da Republica e o 7 de Setembro.

Depois de prestarem as continencias e cerimoniaes do estylo, desfilaram pelas ruas e praças desta localidade, cantando canções patrioticas.

No mesmo trajecto visitaram a Estação da E. F. S. P. R. G., onde prestaram continencia á Bandeira Nacional que tambem achava-se hasteada Naquella Estação.

Faz hoje justamente 412 annos em que Christovam Colombo descobriu um novo mundo. Nos diz a historia que o descobrimento do Brasil teria sido effeito do acaso e, com este mesmo effeito foi descoberto a bella terra dos Pindoramas!

Lembramo-nos do bello poema do saudoso poeta Olavo Bilac que diz:

Foi neste mez que por mares Cheios de nevas e azares, Christovam Colombo viu

Um novo e esplendido mundo Surgir no oceano profundo E a America descobriu.

As intrigas, os perigos,
A inveja dos inimigos
Não o puderam vencer:
Viu passarem as procellas,
Sobre as suas caravellas
Sem a esperanza perder.

Gloria ao genio destemido,
Que navegou conduzido
Pela sua intrepidez!
Ergamos a voz em festas
Aquelle que estas florestas
Viu pela primeira vez!

No dia 14 do corrente, foi installada a Agencia Fiscal desta localidade, pelo sr. Germano Amorim correcto collector de Limeira; assignaram a acta, todas as autoridades deste districto.

O povo, ainda mais uma vez agradece fervorosamente a todos os nossos amigos que cooperaram por este importante melhoramento.

CEL. FAGUNDES

De regresso da nossa capita' onde fora tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo, passou este nosso presado amigo.

Devido a sua passagem inesperadamente, não nos foi possível abraçar-lhe e apresentar as nossas felicitações pelo feliz exito, que alcançou na defensiva dos nossos direitos, tendente a questão de limites.

Rio Caçador-16-10-924.

Riocimar.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje um agradecimento dirigido aos Governos do Estado de Santa Catharina e de São Paulo, e a diversos amigos, que nos foi enviado pelo nosso digno amigo José Antunes de Sousa, o que faremos no proximo numero.

Entre outros editoriaes fomos obrigado a adiar tambem a publicação da lista dos deputados estadoaes que deverão ser votados nas proximas eleições.

EDITAL

Rodolpho Mattos, presidente da Junta de alistamento militar.

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no corrente anno vão ser os mesmos remettidos á junta de revisão em Florianopolis, séde da 10ª Circumscripção de Recrutamento, acompanhado dos documentos e reclamações que forem apresentados pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda affixar na porta principal do edificio em que funciona a junta e publicar na imprensa a relação geral e singela por classe e por ordem alfabética, dos alistados.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas a esta junta ou directamente á de revisão até o dia 30 de Janeiro, de 1925

E eu, Athanagildo Pinto de Andrade, secretario, lavrei o presente edital que assigno e vae pelo presidente rubricado.

Campos Novos, 30 de Outubro de 1924.

Mattos. Presidente

Relação dos alistados (Classe de 1903)

NOMES

FILIAÇÃO

Antonio Pontes	João Fernandes Pontes
Antonio	Firmino Thomaz de Souza
Antonio	Francisco Luiz Cordeiro,
Avelino	José Luiz Cordeiro
Apparicio Gomes da Silva	Manoe Gomes da Silva
Aveino Paz Padilha	Athanagildo Paz Padilha
Augusto Coelli	Quintilio Coelli
Fortunato Amalcaburio	Baptista Amalcaburio
Gregorio Bento de Andrade	Theodoro Bento de Andrade
Henrique Thybes de Campos	Mancei Thybes de Campos
Julio Forte	Serafim Forte
José	Constante Manoel Antonio
João Maria Cassaniga	José Cassaniga
João Baptista	João Avelino Marques
José Leodoro Alves	João Leodoro Alves
João de Jesus	Francisco Ignacio da Cruz
Joaquim Rodrigues Ribeiro	Antonio Rodrigues Ribeiro
João Marcellino Soares Sousa	José Alexandre de Souza
Luiz Biasiolo	Jacob Biasiolo
Manoel	Gregorio Antonio de Souza
Raphael Lopes de Mattos	Francisco Lopes de Mattos
Sebastião Verlindo Paiano	Francisco Paiano

DEPUTADO ESTADUAL

MOEDAS DE OURO

Deverá ser reeleito deputado ao Congresso Representativo do Estado, nas proximas eleições, o nosso presado amigo coronel Francisco Alves Fagundes, digno chefe deste municipio.

Foi um acto de justiça, que muito recomen a a sagacidade e tino politico do respeitavel Exmo. sr. coronel Pereira e Oliveira, governador do Estado.

Deseja-se comprar algumas moedas de ouro, brasileiras, das que antigamente valiam 20\$000, 10\$000, 5\$000 e 2\$000.

Quem tiver, e por obsequio quizer vender, deverá fazer o favor de procurar o director deste periodico.



UM JORNALECO

Um amigo teve a bondade de nos enviar *A Capital*, periódico que ha uns vinte dias atraz ainda se publicava em Florianopolis, sob a direcção de Cid Campos.

Este moço é bacharel, como muita gente, é tabellião e deputado e com elle sempre mantivemos relações, si não de camaradagem, ao menos da mais completa cortezia.

No entanto, não exitou elle, isto é, não exitaram os que lá escrevem, em chamar de publico, ao nosso modesto *O Municipio* de jornaleco.

A designação é justa, mas, entre collegas, a delicadeza ou uma comesinha dose de educação não permittiria que, sem motivo, fosse assim, tão sem cerimonia, estampada.

Por isso, a contra gosto devemos dizer: *O Municipio* é um jornaleco, sim, mas, absolutamente não se confunde com outros, não só porque se imprime em typographia propria, embora modesta e não deve nada a ninguem, como tambem porque nunca pactuou com os delapidadores dos cofres publicos e não vive como parasita criminosamente desfructando o suor do povo.

Por outro lado, *O Municipio* diz o que entende, e o que pensa, embora em linguagem rude, ao passo que *A Capital*, que se supõe não ser jornaleco, querendo atacar alguem, como intrigante, não tem a coragem necessaria para externar o seu pensamento com clareza e cahe em covarde amphybologia...

E alem do mais, se *O Municipio* não contasse com todos os elementos da população camponovense, desde os mais graduados aos mais humildes deixaria de viver.

Dahi facil é comprehender que *A Capital* não sabia o que dizia, quando pretendeu fazer crer aos seus muitos leitores que a situação politica de Campos Novos apoiava incondicionalmente, o seu eminente chefe dr. Hercilio Luz Basta.

Vende-se uma casa nova, construida de madeira, nesta villa.
 Informações com o gerente desta folha.

Atenção

Afim de regularisar a publicação dos annuncios em nosso periodico, estabelecemos os seguintes preços:

POR PAGINA INTEIRA	
Anno	200\$000
Semestre	120\$000
Trimestre	80\$000
Mez	50\$000
Uma vez	30\$000
ANNUNCIOS DE 10 por 8 cm.	
Anno	30\$000
Semestre	16\$000
Trimestre	12\$000
Mez	9\$000
Uma vez	5\$000

ANNUNCIOS MENORES E OUTRAS PUBLICAÇÕES	
Por linha	200 réis
por cm. quadrado	500 réis

ASSIGNATURAS	
Anno	8\$000
Semestre	5\$000
Pagamento adiantado	

ADVOGADO

Dr. A. Selistre de Campos

Encarrega-se de Arrolamentos, Inventarios, Divisão ou Demarcação de terras, Causas criminaes e quaesquer serviços concernentes á sua profissão.

Residencia

C. Novos, S. Catharina

JOÃO DEBASTIANI

CONSTRUCTOR DE ENGENHOS DE SERRA, MOINHOS ETC.

hydraulicos ou a vapor. Aceita trabalhos. Construcção garantida na entrega em perfeito funcionamento. Residencia provisoriamente EM CAPINZAL.

David Dequech

Caixa postal 54. — JOINVILLE — Telegrs: DEQUECH.

VENDAS POR ATACADO DE assucar branco, arroz, farinha de trigo das marcas CRUZEIRO, SURPREZA, E BOAVISTA, Arame farpado, etc.

Comprar na casa David Dequech, equivale a dizer: COMPRAR BARATO E SER BEM SERVIDO:

Procurem Representante nesta typographia.

PHARMACIA PROGRESSO

ANTONIO LEMOS DE FARIAS

Neste bem montado estabelecimento encontra-se um completo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, productos chimicos etc.

Aviam-se receitas com a maxima promptidão a qual quer hora do dia ou da noite

Preços commodos — CAMPOS NOVOS

SOCIEDADE DE SORTEIOS

Séde social — CURITYBA. — SERIE STANDART

3000 premios e honifenças no valor de 60 000\$000 MENSALMENTE

Um premio de	10:000\$000
“ “ “	2:000\$000
” “ “	1:000\$000

E outros menores.

Joa de entrada 20\$000. Contribuição mensal 5\$000

No fim de 100 mezes serão restituídas as entradas não sorteadas. Agente — Antonio F. Silva, na PENSÃO FAMILIAR — CAMPOS NOVOS